ARQUITETURA

**Arquitetura sustentável ganha espaço nas edificações**

*A arquitetura se une a sustentabilidade, e traz inovações para conciliar crescimento e o cuidado com o meio ambiente.*

Larissa Bagagi

As construções civis estão entre os principais causadores dos impactos ambientais. Sendo assim, a arquitetura sustentável, ou eco-arquitetura, procura utilizar recursos naturais, a fim de diminuir seus impactos causados no meio ambiente.

Cada técnica traz consigo um benefício para a obra, além do conforto e estilo. Para quem deseja implantar algum projeto em sua residência, não são poucas as opções de escolha.

O Telhado Verde é uma ótima opção para quem deseja manter a temperatura do ambiente, ajudando a resfriar no verão e aquecê-lo no inverno. A técnica consiste na aplicação de vegetação sobre uma camada impermeável e previne as chamadas ilhas de calor, pois não propaga o calor como as coberturas convencionais.

Para quem deseja reduzir o gasto de energia elétrica, o uso da iluminação natural e aberturas para ventilação são uma ótima saída. É o caso do edifício do HSBC, projetado na década de 1980, que faz uso de vários recursos naturais, inclusive a iluminação natural com a ajuda de refletores.

O arquiteto André Lima afirma que, como profissional, considera importante implantar métodos sustentáveis em seus projetos, mas nem sempre são bem aceitos ou de fácil acesso. “Nós sempre falamos para os clientes dos benefícios da arquitetura sustentável, porém isso não acontece na prática. Muita coisa é novidade e utiliza recursos ainda não encontrados por perto, e isso dificulta a implantação”.

Sendo assim, o escritório online Monte Seu Projeto dá dicas de técnicas de fácil acesso para serem implantadas em sua residência. Uma delas é o jardim de inverno, que proporciona ampla iluminação natural no ambiente, grande impacto visual e melhora a circulação do ar no interior da edificação.

Era exatamente o que queria o autônomo Celso Simão Bagagí, que durante a realização do projeto de sua casa junto ao arquiteto, pretendia dar ao ambiente da sala de estar uma iluminação natural e deixá-lo aconchegante. O jardim de inverno atendeu às suas expectativas.

Há situações onde os recursos necessários para a implantação de técnicas sustentáveis não são difíceis de serem encontrados, o dilema é a própria falta de recursos naturais. A falta de chuva é um mal que assola diversas regiões e, nesse caso, é indicado o uso de cisternas para captação da chuva.

Os especialistas em construção sustentável do Ecoeficientes, afirmam que nos primeiros momentos da chuva a água carrega a maioria dos poluentes, sendo necessário o descarte das primeiras dezenas de litros da água captada. O restante da água pode ser utilizada para a limpeza de pisos, irrigação, drenagem sanitária entre outros usos.

**Arquitetura Sustentável x Arquitetura Ecológica**

Muitas vezes consideradas sinônimas, estes dois conceitos trazem uma pequena diferença. A arquitetura ecológica dá maior atenção a interação entre o edifício e o ambiente em que será inserido, com o objetivo de minimizar os possíveis impactos. Já a arquitetura sustentável, além de tratar o impacto no ambiente, analisa a viabilidade no âmbito econômico.

Portanto, uma construção ecológica pode não ser sustentável quando, apesar de não agredir o meio ambiente, necessita de constante manutenção, tornando-o inviável.

**Expo Arquitetura Sustentável**

Segundo o site oficial do evento, a 3ª edição da Expo Arquitetura Sustentável será realizada de 4 a 7 de abril de 2017, trazendo inovações, tecnologias, conceitos e soluções de sustentabilidade para eficiência nas construções.

A São Paulo Expo será palco deste evento, aberto das 11 às 20h. Profissionais da área que fizerem seu pré-cadastramento terão a entrada gratuita, já para os visitantes será cobrada a entrada no valor de R$55 no balcão de atendimento.